



Em assembleia, trabalhadores na Usiminas aprovam a proposta de reajuste salarial

A luta em defesa dos empregos e direitos continua

Na assembleia realizada nos dias 27 e 28 de setembro, a maioria dos trabalhadores na Usiminas decidiram aprovar a proposta apresentada pela empresa. A aprovação da proposta não significa que os trabalhadores estão satisfeitos, é o sufoco das contas e o aperto provocado pelo arrocho salarial imposto pela Usiminas.

Essa é a proposta aprovada:

- Reajuste 2,46% (o índice do INPC) retroativo a maio, mês da data-base.
- Abono de 1500,00 que como já se sabe não é incorporado ao salário.

Fruto da pressão do Sindicato, a Usiminas vai limitar os descontos mensais dos gastos com o plano de saúde a 15% dos salários: os trabalhadores sabem que a redução dos descontos não é nenhum presente da Usiminas, os descontos absurdos que estavam abocanhando grande parte dos salários que a cada ano estão mais arrochados. Foi a pressão feita pelo Sindicato que fez a Usiminas recuar e agora os descontos não podem ultrapassar a 15% dos salários.



A luta continua em defesa dos empregos, direitos e salários

As mais de 900 demissões que a Usiminas pretendia fazer em Cubatão só não aconteceram por conta da mobilização e da ação judicial encaminhada pelo Sindicato e seguimos pressionando para que se cumpra a decisão de reintegração dos companheiros que foram demitidos durante a pandemia.

Vamos seguir fortalecendo a luta por melhores condições de trabalho, em defesa dos direitos e seguir a mobilização para combater o arrocho salarial.

Participe da mobilização é só assim, juntos e firmes com o Sindicato, é que enfrentamos os ataques dos patrões e de seus governos aos nossos direitos.